

Futuros engenheiros discutem modernização do ensino com foco em inovação

Como modernizar cursos de engenharia, agronomia e geociências e preparar novos profissionais para aumentar o potencial de inovação e competitividade do Brasil? Essa pergunta estará em debate no próximo dia 21 de fevereiro, durante o painel do Crea Jr Nacional, que será promovido no 13º Encontro de Líderes do Sistema Confea/Crea e Mútua, em Brasília (DF).

Para discutir novos formatos de capacitação capazes de estimular a experimentação e o empreendedorismo, e desenvolver habilidades de liderança e domínio de novas tecnologias digitais, a juventude do Sistema irá receber o LinkedIn Top Voice e organizador do maior hackaton do mundo promovido pela Nasa, Mauro Wainstock, como adianta o presidente do Confea e um dos painelistas do fórum.

“Nesta nova gestão do Conselho Federal, estamos abertos para ouvir as demandas dos profissionais e também para conectá-los com experiências que contribuam para o sucesso da carreira. Promover o diálogo entre o Mauro Wainstock e os futuros profissionais é alinhá-los às tendências tecnológicas, como o uso da inteligência artificial e a internet das coisas, mas também é mostrar para eles a relevância de se desenvolver competências socioemocionais para acompanhar as transformações da sociedade, empreender e conduzir equipes multidisciplinares”, comenta o engenheiro de telecomunicações Vinicius Marchese que, antes de presidir o Confea e o Crea-SP, trabalhou na fundação do Crea Jovem, aos 23 anos de idade.

É grande a expectativa dos coordenadores do Crea Jr Nacional para trocar informações com Wainstock, conhecido também por promover mentoria sobre networking e marca profissional. “Com este grande nome, vamos ter uma experiência enriquecedora para nossa formação acadêmica e, com certeza, será um dos melhores encontros”, aposta o coordenador-adjunto que cursa engenharia agrícola na Universidade de Pelotas, Matheus Bueno (Crea-RS). Essa perspectiva é compartilhada pelo titular Varner Reis (Crea-PI). “Trazer a pessoa que organizou o maior hackaton vai gerar muitos insights para os coordenadores do Crea Jr realizarem eventos similares nos estados”, acrescenta o estudante de engenharia cartográfica e de agrimensura na Universidade Federal do Piauí.

O painel de debates contará ainda com a participação de Caroline Borges, diretora-executiva da Revê Gestão de Pessoas e sócia-diretora da Stag Central de Estágios e Desenvolvimento, empresa conhecida por encaminhar jovens engajados e que anseiam concretizar os primeiros passos de suas carreiras. Administradora de empresas formada pela Universidade de Brasília (UnB), pós-graduada em Inteligência de Mercado pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e com formação executiva pelo IESE Business School, Caroline é coautora do livro Inteligência de Mercado: Conceitos, Ferramentas e Aplicações, além de ser conselheira convidada da Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio-DF.

O engenheiro ambiental e sócio-fundador da Ambiental Pro Henrique Gonzalez também irá compor a roda de bate-papo. Gonzalez é reconhecido por ter realizado treinamentos para mais de 60 mil profissionais, com atuação em geotecnologias e inovação na área ambiental.

Modernização do ensino

Incorporar novas tecnologias ao ensino e modernizar os cursos da engenharia são outros anseios dos estudantes que estarão em pauta no painel programado para quarta-feira, 15h, no Espaço Sustentabilidade. “Uma realidade nacional, por exemplo, é que os profissionais saem das universidades sem aprender a trabalhar com o software básico de modelagem que permite a criação de modelos em BIM [Building Information Modeling]”, aponta Matheus, lembrando que o uso da tecnologia BIM passou a integrar projetos de obras públicas, como determina a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. “A gente vê que o ensino na graduação é desatualizado, a gente não aprende as tendências das profissões”, frisa Varner, que pretende levar as demandas dos universitários ao Confea, para que haja posicionamento formal junto ao Ministério da Educação e sejam adotadas soluções práticas, especialmente, no campo da atualização profissional.

Na avaliação dos coordenadores, o aprimoramento da educação em engenharia passa ainda pela aproximação da academia com o Confea e o mercado de trabalho para conectar ensino e realidade prática. “Seria muito importante ter essa abertura de canal de comunicação”, reforça Varner.

Desenvolvimento de habilidades

Atenta às reivindicações dos universitários, a gestão 2024 do Crea Jr Nacional trabalha para incrementar a formação de profissionais. “Vamos tentar criar um

ambiente que estimule a criatividade e inovação e fomente o empreendedorismo”, antecipa Varner. Também estão na lista de iniciativas cursos sobre psicologia e comunicação não violenta. “São atividades fundamentais para formação de novas lideranças e enfrentamento de desafios”, finaliza Matheus.

Confira a programação

13º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua

20 a 22 de fevereiro de 2024 – 9h às 18h

Local: Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB)

St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2 Conjunto 63, Lote 50 - Asa Sul, Brasília - DF, 70200-002

<https://www.confea.org.br/futuros-engenheiros-discutem-modernizacao-do-ensino-com-foco-em-inovacao>

Veículo: Online -> Site -> Site CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia